

OBRA será preservada, diz Juarez. /s.n.t./

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE009574

## Obra será preservada, diz Juarez

O maestro Benito Juarez garantiu ontem que a obra de Carlos Gomes será “inteiramente respeitada” e que não haverá mutilação. Ele disse que esse trabalho será feito de “forma criteriosa” e que musicólogos serão consultados antes de qualquer alteração. Juarez lembra que, em 1936, o maestro Fabiano Lousano já havia feito uma adaptação da peça. “Talvez cheguemos à conclusão de que não será nem necessário fazer modificações ao trabalho do maestro Lousano.” De acordo com o maestro Almeida Prado, o trabalho “é até certo ponto simples”, porque não há tanta coisa a mexer. Segundo ele, a

letra do jornalista Carlos Ferreira será mantida no original.

O maestro Osvaldo Antonio Urban não vê qualquer agressão a Carlos Gomes. “O Hino Nacional foi transposto por Alberto Neponuceno, em 1890, apenas de si bemol para fá. Uma modificação que manteve intocada a idéia original”, afirmou. “Não há por que não mudar o hino da cidade.”

Almeida Prado discorda da tese do historiador Benedito Barbosa Pupo de que a letra de Carlos Ferreira é “abstrata”, já que não faz alusão à cidade. “Hino é um símbolo. Não é necessário que seja mais que isso”, afirmou o maestro.